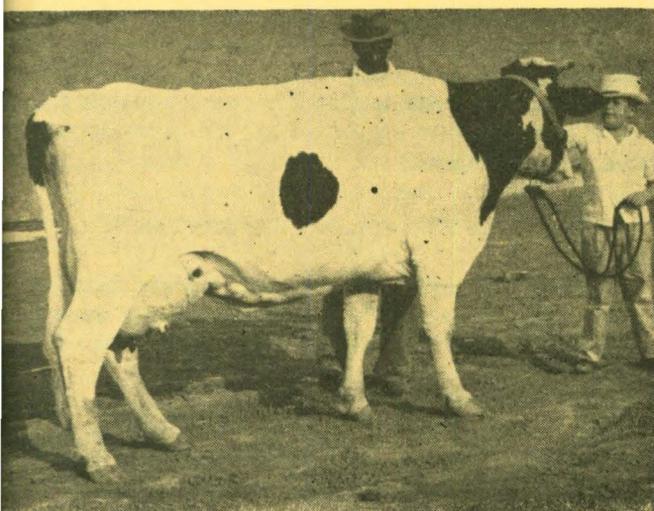


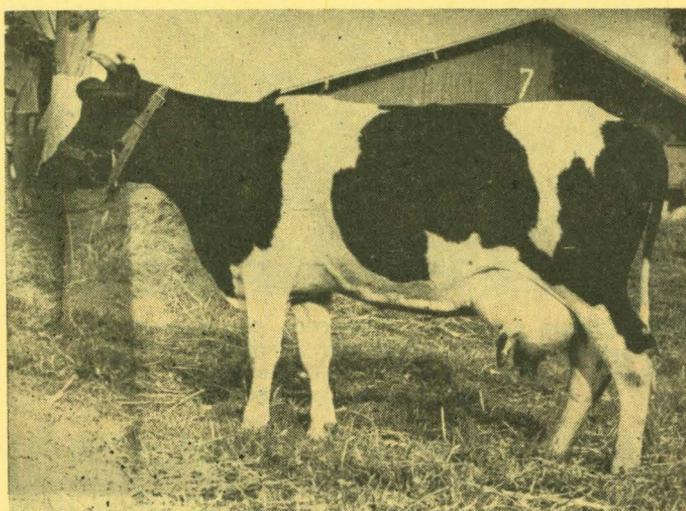
NOTICIÁRIO TORTUGA

CONCURSO LEITEIRO DE CAXAMBU

Silvana a apenas 134 gramas do recorde



SILVANA — 1.º lugar no Concurso Leiteiro de Caxambu, propriedade do Sr. Olímpio Garcia Dias, de Mococa. Produziu, em 3 dias, a média diária de 42,853 kg. Faltaram apenas 134 gramas para igualar o recorde (42,987 kg) pertencente a Jarrinha. Suas rações sempre foram preparadas à base de Superbovigold K6.



TERPULA — 2.º lugar no Concurso Leiteiro de Caxambu, propriedade do criador Junqueira Dias, de Carmo de Minas. Expressiva foi a sua produção diária de 40,433 kg, pois aproximou-se, também, da marca recorde de Jarrinha (42,987 kg). Alimentada com rações preparadas com Superbovigold K6.

O Torneio Leiteiro, realizado no decorrer da Exposição de Caxambu, sempre despertou, entre os criadores, grande e justificado interesse. Refletindo a evolução do rebanho leiteiro da região, tem o sentido de uma verdadeira consagração de suas vencedoras.

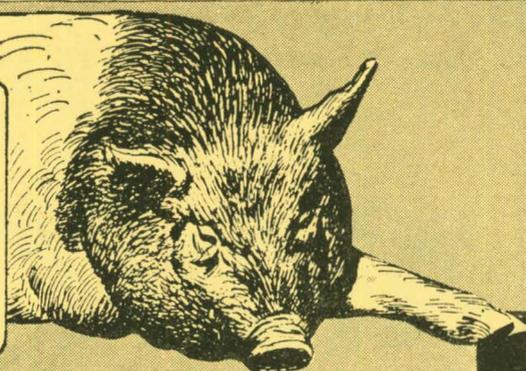
Este ano, árdua foi a disputa entre as primeiras classificadas. Basta dizer que faltou à Silvana, campeã do torneio, apenas 134 gramas para igualar o atual recorde, pertencente a Jarrinha. Por sua, Terpula, 2.º lugar, realizou, também, grande façanha, produzindo 40,433 kg, isto é,

só 2,420 kg menos que Silvana. Sem dúvida, apreciável é o seu feito, considerando-se a produção quase recorde da primeira.

Em 3.º lugar, colocou-se Flor II, propriedade do sr. Luciano Alves Pereira, de Três Corações, com a produção diária de 37,423 kg; o 4.º lugar coube a Sandra, com 29,290 kg; e o 5.º a Aliança, com 26,566 kg.

Entre as novilhas, os resultados foram: 1.º lugar, Sandra e 2.º lugar, Aliança.

FATORES DE SUCESSO NA CRIAÇÃO DE SUINOS



suinos

Dr. F. FABIANI



No sistema do desmame precoce, consegue-se a produção média anual de 20 leitões por porca. Na foto, leitões com 44 dias de idade que foram desmamados aos 35 dias de vida (desmame precoce).

Em nossas notas sobre suinocultura, temos sempre procurado abordar, de forma sucinta, problemas de interesse prático e, de um modo geral, importantes para o sucesso do criador.

Examinaremos, agora, dentro dos mesmos moldes, fatores básicos que, embora constituam o verdadeiro alicerce econômico de uma criação, são muitas vezes pouco considerados: 1) Número de leitões desmamados anualmente por porca; 2) Conversão alimentar; e 3) Alimentação.

1. NÚMERO DE LEITÕES DESMAMADOS ANUALMENTE POR PORCA

Cêrca de 80% do custo do leitão ao nascer é representado pelo alimento consumido pela porca durante o ano. Em média, ela consome 100 quilos de alimento por

ano, equivalentes a Cr\$ 100.000. Portanto, se fôrem criados 10 leitões, cada um dêies custará Cr\$ 10.000, só em alimento consumido pela porca. Óbviamente, o custo baixará para Cr\$ 5.000, se a produção anual por reprodutora fôr de 20 leitões criados. É, então, evidente que, subindo o número de leitões criados anualmente por fêmea, barateia-se proporcionalmente o custo dos mesmos.

No sistema tradicional, em que os leitões são desmamados com 60 e até com 70-75 dias, as porcas produzem em média de 10 a 12 leitões por ano; enquanto no sistema de precoce, feito do 30.º ao 35.º dia, a produção média anual é de 20 leitões.

2. CONVERSAO ALIMENTAR

A conversão alimentar, no caso representada pelo peso de alimento necessário à obtenção de um quilo de peso vivo, varia com a aptidão racial, com a idade e a linhagem.

a) **Aptidão racial** — As raças com aptidão à produção de carne chegam à conversão de 3,5 ou 3 para um, isto é, à produção de um quilo de peso vivo com 3,5 ou 3 quilos de alimento. São os que acusam melhor conversão, permitindo um custo mais baixo para o ganho de peso. Em contraposição, as raças do tipo banha conscrmera de 5 a 6 quilos de alimento por quilo de peso ganho.

b) **Idade** — Qualquer que seja a raça, quanto mais novos os animais, tanto melhor a conversão alimentar. Assim, um porco Duroc de boa linhagem, até 4 anos de idade, ganha um quilo de peso com apenas 2,5 (e até menos) quilos de alimento. O mesmo porco, aos 5 — 6 meses, consumirá 3,5 quilos e, aos 10 meses, chegará a consumir seis quilos por quilo de peso ganho. Esses dados aplicam-se, também, ao peso do animal, porquanto, às diferentes idades, correspondem os seguintes pesos médios: 4 meses, 40 a 45 quilos de peso vivo; 5 a 6 meses, 70 a 100 quilos; 10 meses, 160 a 170 quilos.

Sais Minerais e Vi

Linhagem — Na mesma raça, a conversão alimentar precocidade (predisposição ao crescimento rápido) n de família para família. São, então, qualidades hereditárias. Por isso, a identificação dos indivíduos mais pesados e melhores conversores de alimento exige rigorosa seleção. Trata-se de trabalho altamente compensador para o criador. Assim sendo, muita atenção tem de ser dedicada à escolha dos reprodutores. Deve, naturalmente, escolher, dentre os da mesma idade, os mais pesados numa mesma ninhada, os mais desenvolvidos.

É bom lembrar que, embora sejam fatores distintos, a precocidade e a conversão alimentar se associam, pois, todo animal precoce é, também, um bom assimilador de alimento. Ou seja, é capaz de elevada conversão alimentar.

3. ALIMENTAÇÃO

O sucesso na criação de suínos está intimamente ligada à alimentação, que deve preencher todas as necessidades nutricionais. A deficiência alimentar quantitativa ou qualitativa conduz a uma seleção negativa; pois, além de prejudicar que os porcos mais precoces sejam identificados, a seleção é feita de forma mais pronunciada que aos demais. Os animais sensíveis a essa deficiência, serão os piores em conversão e desenvolvimento.

Entre os porcos das raças precoces aclimadas no Brasil, como o Duroc, a Wessex Saddleback e a Grande Branca, aliadas com rações contendo teor adequado de proteínas biologicamente nobres, devidamente suplementadas com vitaminas e os minerais necessários, adquirem rapidamente bom peso, proporcionando ao criador lucro apreciável.

No quadro abaixo, vêm-se os resultados verdadeiramente vantajosos que se conseguem com animais selecionados das raças Duroc e Wessex, desmamados aos 35 dias e adequadamente alimentados.

| IDADE | GANHO DE PESO | PESO TOTAL | CONSUMO DE RAÇÃO (por cabeça) |
|---------------------------|--|------------|---------------------------------------|
| 35 dias (mamão) | 15 kg | 10 kg | 45 kg (até os 25 quilos de peso vivo) |
| 195 dias (até, 6,5 meses) | 78 kg (Dos 75 aos 195 dias. Média por dia: 650 gr, conversão alimentar de 3,4 kg de alimento para um de ganho de peso) | 103 kg | 265 kg (dos 75 aos 195 dias de idade) |

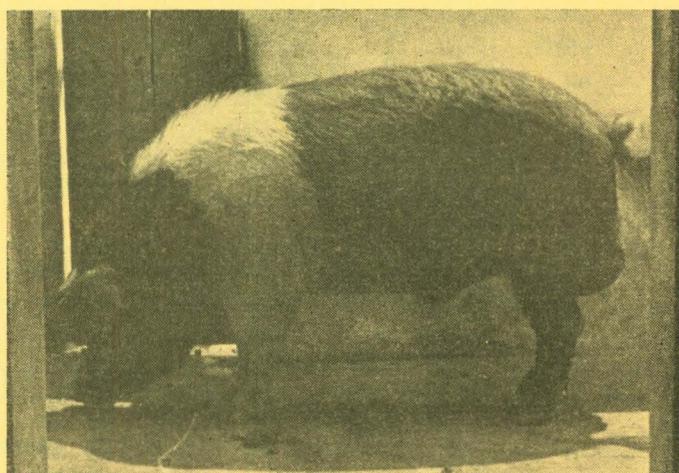
CONSUMO TOTAL DE RAÇÃO: 45 kg + 265 kg = 310 kg
ÍNDICE DE CONVERSÃO ALIMENTAR: 3 para 1, na qual não está incluído o alimento verde.



Leitões Duroc e Wessex Saddleback, com 3 meses de idade.



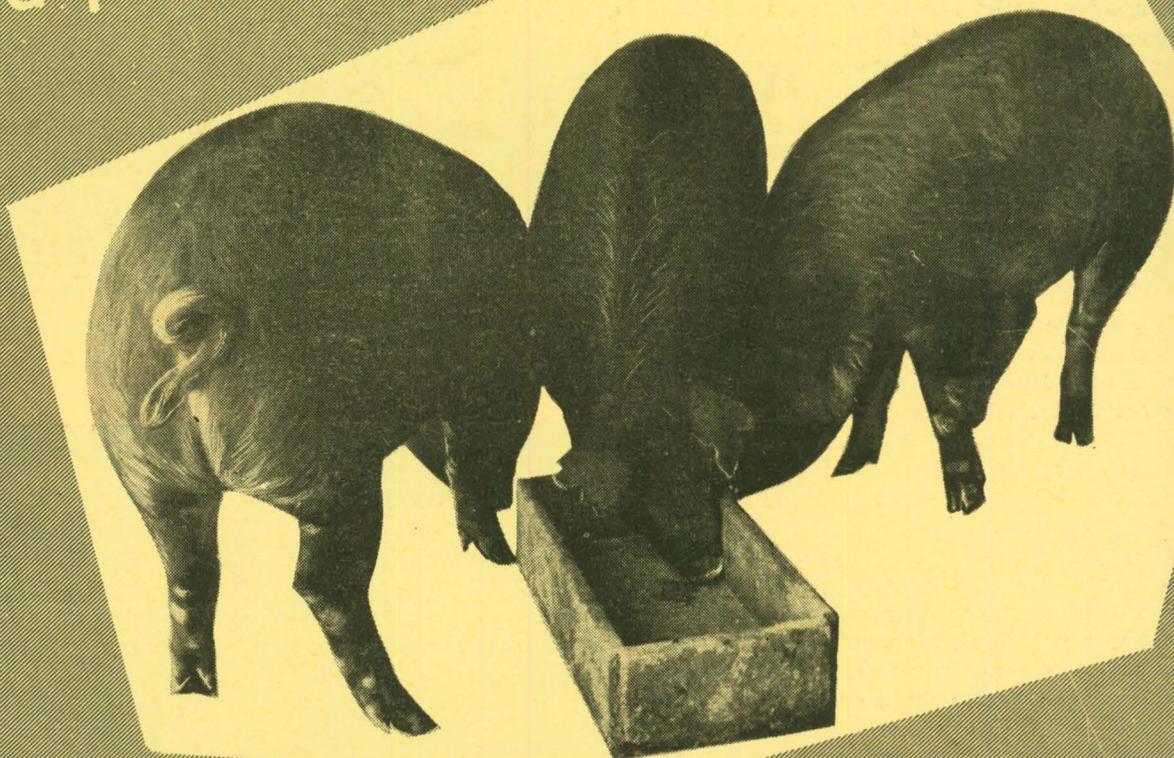
Cachacinhos Duroc, com 4 meses.



Cachaço Wessex Saddleback, com 2,5 anos de idade.

nas "TORTUGA"

a porcada "limpa" o côcho...



Quando a ração é boa e uniforme, a PORCADA LIMPA O CÔCHO. Mas, como preparar uma ração boa e sempre uniforme, aproveitando ao máximo o milho produzido na fazenda? É fácil. Basta misturar de 10 a 20% de SUPERSUIGOLD^{ki}, ao fubá ou ao milho previamente pôsto de mólho. Está assim preparada uma ótima ração e assegurado mais lucro ao criador, pois:

- A ração é perfeitamente balanceada, contendo as proteínas, vitaminas e minerais indispensáveis.
- Garante maior aumento de pêso, com menor consumo de alimento.
- Permite o aproveitamento máximo do milho e de outros produtos da fazenda; mandioca, "verdes" etc.
- Com um só concentrado, o SUPERSUIGOLD^{ki}, usado em diferentes proporções, se farão rações para as diversas idades e tipos de explorações.

SUPERSUIGOLD KI

Concentrado proteico-vitaminico-mineral

MATRIZ: AVENIDA JOÃO DIAS, 1356
CAIXA POSTAL 12635 - SANTO AMARO
FONES 61-1712 - 61-1856 - SÃO PAULO



FILIAL. AVENIDA FARRAPOS, 2953
C. P. 3.084 - END TELEGR. "TORTUGA"
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

Distribuidores exclusivos dos produtos veterinários CARLO ERBA, para todo o Brasil